

1577/04/02 - 1577/05/07

**ID dokumentua:** 0002319

**Id\_URI\_eusk:** 368716

Bergara. Kaparetasun auzia kontzejuaren aurka: Martin Amatiano, Corian bizi dena.

Auzialdia: Bergarako Alkate arrunta.

Eskribaua: Gorostegui, Juan Martinez

Maila: Dokumentu-unitatea

Signatura: 01 C/0252-009

Sailkapena: 01.01.05.07.01

Udal fondoa. Azpifondo historikoa (1924 arte). Udalak eta Alkatezak beste agintaritzarekiko, erakundeekiko eta partikularrekiko harremanak. Agintari judizialekiko harremanak. Auzi zibilak

Bolumena: 31or.

Bergara. Información de hidalguía de Martín de Amatiano, vecino de Coria.

Instancia: Alcalde ordinario de Bergara.

Escribano: Gorostegui, Juan Martínez de

Nivel: Unidad documental

Signatura: 01 C/0252-009

Clasificación: 01.01.05.07.01

Fondo municipal. Subfondo histórico (hasta 1924). Relaciones del Ayuntamiento y Alcaldía con las demás Autoridades, entidades y particulares. Relaciones con las Autoridades judiciales. Pleitos civiles

Volumen: 31h.

1522 = +

Provincia de Yucalguia de mm de amallu

de amallu



made

III

C

15



temia necesidad de ser var amogera  
 grzosa de ylo demfontemio el ynkra  
 a A mi pzeind qrela fro mado de lio  
 ceon. le nado a boga do en el ta cae y fro  
 mado de p pery con de la ca vlla de regne  
 mexio qne parazzer qne ser vancas  
 e negas de las villas e di es em cartaz regni  
 si vna para v m d y termino an pte de  
 e sobreco fro de pze y n a e g a z i e n d e a  
 p r o m a i e v n a v d e n v e n t e y o s o d i e e  
 me de mar d p r e q n l s u r o g n e d e a q t e  
 e l e s e q m e e a m a t i a n o t e y n t a d i p r e n  
 t i v o y q n e s e n t o d e e r o q n l e r z i e s e q e  
 d n o v a n c a s / P o r t a n d o d e p r e d e e a z n f a  
 a q m e n t d o o s o m r o s o b e i g a n t e y r e o f a g  
 e x p o r t o a r r e q m i e r o a v m d e d e l a m i a z i  
 d o s u r m i o q n e p a r e i e n d o a t e v m d e  
 p q n l q d e e e o s e a q t e e e e d m i e  
 a m a t i a n o a n o n p r e z y p r e s e n t a n d o  
 e f a g a e f a d a t e v m d e e e r o n a n o  
 s u b e i d o d e l a e s a b e e o s e e e  
 m m e r o d e e l a s m a n d e n d a r e c e x a t e  
 e d e e t o q n e p r e p r e e e d m i e a  
 m a t i a n o p r e n n o r l r a d e y l e e a n  
 p e e a n a q n e p a r e z c a n y p a r e z d o t /  
 m e n r r e s t a n q e c a d a v n o d e e r o  
 z u r a m e n d o d e m a e d i a r d i v o  
 m o s e n i r a p a m a s e n n a b e n d i c t a p o r

Lab palabra de evesanve y nangeus  
 e a o r b n a s e n d e e l c r u z a d a m o l e t a t o q n e  
 d o n g a n o e m a n r e y a b i e n d o e s e t m  
 p l i t a m e n t e s e c r e t a y a p a r t a d a m e n t e  
 e o s m a n d e n e x a m i g n a r y e d a m i g n e n d o r e a l  
 y r e g m t a e d e e s y n t e r o g a t a r d  
 q n e v a d e a e s e r a e s a o e l l t a e a d e e e m  
 v a r d o d e r e g m s a n d o e e s p r e a n o z i m  
 d e e a e s a r t e s y p r e a l p r e g m t o e  
 n e r a e l d e e e e e y y d e l d u e e p r e a l  
 e l e d e y n t e r o g a m o y e t o r o g n e  
 q n e r e l a s a b e d i g a o m o y p r o q n e o s a b e q n e  
 d e r r a z o n a m v e l a s a b e p r e q n e a c r e g e a m v e  
 d u o n e e a c r e g i / z a e q n e a o n o d i g a a q m e n  
 z e n q n e e d e m q n e c a d a t o r o s e r r a z o n a  
 p r i e n t e e e o q n e v i e r e y r e p u n g i e r i t  
 y n o e s d e x e n d e g a z e r a v n q n e a q n e n o f a r e z  
 c a a y z n i a z e a n o z e r e v o r o p r o g n a n d o f r e a t o  
 y f a e a g a d o v a n c a / e c c i u t a e n e m d i o g e n a d o  
 y f r o m a d a d e e s t o a d e q m e n d o s a e e d n d m a  
 e e r r a d a y d e e e a r a e a m a n e n t e p r e g a r y e n t e  
 q n e n a l d e e e d e m y n e e a m a t i a n o d a g a n d o  
 e v o d i o q n e p o b i e r e d e e z q n e s t a n g i z a z e r y m d e  
 z a r a n l e q n e d e b e n y s o n o b l i g a d o s e y p o g a r e l o m e a  
 n o c a s a y q n a n d o q n e p r d a r t a e d e y m d e m e g a  
 e n a m e n t a d o z u f f a m e d i a n t e d n i e e s q n l  
 m a n e e d a r e a d e s e n t e s f r o m a d a e m i n o n b r e y e e  
 e e e a c a r t a d a d a d a d o d o v i a a d o e d i  
 e m e o e a b i u l l e m i l l e q n i m e n d o s e n e n a r e i e r e d e  
 y a e n t e r e n g l o n e s d o d i s e s e t i o u a l g a

#100  
 El dno  
 Pedro  
 Pdo  
 Tom del s on  
 p pere  
 ca la de fudo por las villas de...

Ynterrogatorio

1. Por las Preguntas siguientes sean examinados los testigos que se presentaren por parte de mñ seamatiانو V<sup>o</sup> y estan en la ciudad de arica en el pleyto e causa q<sup>ta</sup> contra el trata d<sup>o</sup> mñ seamatiانو sutio vesino de la Villa de vergara

2. P<sup>o</sup> mmente sean pregunta dos los testigos conocen a la parte y si conosciéron a don mñ seamatiانو sean q<sup>ta</sup> fue la catiza de arica si f<sup>u</sup>nto y si conosciéron a p<sup>o</sup> amatiانو de vergara y a maria de quinea su muger padre del d<sup>o</sup> mñ seamatiانو q<sup>ta</sup> litiga e a p<sup>o</sup> amatiانو de vergara abuelo del d<sup>o</sup> mñ seamatiانو y a dona ~~maria de zacaua~~ <sup>maria de zacaua</sup> abuela del d<sup>o</sup> mñ seamatiانو si f<sup>u</sup>ntos. S.

3. Y tensi saben q<sup>ta</sup> siendo libre y soltero el d<sup>o</sup> Pedro amatiانو de vergara y siendo a su mismo muger libre y soltera la d<sup>o</sup> ~~maria de zacaua~~ <sup>maria de zacaua</sup> se casaron e conuersaron con mucho amor por q<sup>ta</sup> ella se pretendio casar con el y de la d<sup>o</sup> Amistas y conuersacion e ambos ados se vino a casar e a haber preñada e pario a el d<sup>o</sup> Pedro amatiانو de vergara padre del d<sup>o</sup> mñ seamatiانو q<sup>ta</sup> litiga y el d<sup>o</sup> Pedro amatiانو viezo reconocio a su hijo y a el d<sup>o</sup> Pedro amatiانو su hijo y de la d<sup>o</sup> ~~maria de zacaua~~ <sup>maria de zacaua</sup> y portal su hijo natural fue abido e tenido e comunmente reputado en la d<sup>o</sup> villa de vergara y en las demas partes donde debieron y moraron e los años que con d<sup>o</sup> ryan 34. S.

4. Y tensi saben q<sup>ta</sup> q<sup>ta</sup> el d<sup>o</sup> Pedro amatiانو de vergara siendo un hombre hecho se caso e vno yn fae e le dio con maria de quinea su legitima muger e durante el matrimonio e interellos hubieron e procrearon por sus hijos legitimis a el d<sup>o</sup> mñ seamatiانو q<sup>ta</sup> litiga e a el d<sup>o</sup> Pedro amatiانو f<sup>u</sup>nto e professo de la horden de san fran<sup>co</sup> e como a tales sus hijos legitimis los criaron e alimentaron en su casa llamandolos hijos y ellos a ellos padres y portales. S.

Chicos legitimis son y fueron abidos e tenidos e comunmente reputados en la d<sup>o</sup> villa de vergara y en las demas partes donde debieron y moraron. S.

5. Y tensi saben que el dicho Pedro Amatiانو de vergara viezo abuelo del dicho martin seamatiانو q<sup>ta</sup> litiga y el d<sup>o</sup> Pedro Amatiانو de vergara su hijo y el dicho mñ seamatiانو su nieto son y fueron hijos de algo notorios de padre y abuelos y sus antepasados y descendientes por la biareta de baron de la casa solar de amatiانو q<sup>ta</sup> esta en termino de la d<sup>o</sup> villa de vergara camino de la villa de alta e portales hijos de algo notorios e descendientes de la d<sup>o</sup> casa solar de amatiانو son e fueron abidos e tenidos e comunmente reputados e ansilos saben e vieron los testigos de bno diez e vnte e yntrinquenta e sesenta años e de tanto tiempo q<sup>ta</sup> no ay memoria de hombre e contrario e lo oyeron decir a sus mayores e a sus hermanos q<sup>ta</sup> ellos en sus tiempos ansilos vieron e e pasar e quenuca vieron ni oyeron decir cosa en contra e ansi e la fama e fama e comun e oprimon en la d<sup>o</sup> villa de vergara y en las demas partes y lugares donde debieron y moraron d<sup>o</sup> ryan 34. S.

6. Y tensi saben q<sup>ta</sup> por ser ansiversas lo contem<sup>o</sup> de la d<sup>o</sup> pregunta antes de esta los d<sup>o</sup> Pedro amatiانو de vergara viezo e p<sup>o</sup> amatiانو de vergara su hijo y el d<sup>o</sup> mñ amatiانو q<sup>ta</sup> litiga su nieto sont a los hijos de algo notorios de padre y abuelo y sus antepasados y ent<sup>o</sup> a la posesion e reputacion e ansilos abidos e tenidos e comunmente reputados e bno cada uno de ellos por si e los d<sup>o</sup> vnte e treinta e quarenta e sesenta e yntrinquenta años de esta parte ansilos en la d<sup>o</sup> villa de vergara como en la ciudad de sancto dominigo de la casa e en la d<sup>o</sup> casa sin pechar ni contribuir e los pechos e reales e conceales e en q<sup>ta</sup> pagan e pagauan e contribuyeran los buenos e honrrados e los d<sup>o</sup> pueblos antes por ser tales hijos de algo notorios fueron libres. S.

y sentos de los diezmos Pechos y tributos ryan  
 vj y yten si saben et q demas selo con tenido En las Preguntas  
 antes desta los dho Pedro amatiano de bergara Viejo Ep  
 amatiano de bergara subijo y el dho mñ de amatiano  
 q litiga su nro siempre mientrae biuieron cada vno  
 En su tiempo e despues El dho mñ de amatiano fue  
 ron abidos e tenidos En la dha villa de bergara y en  
 las demas partes donde biuieron Imoraron por gente  
 noble y de la pñapal e honrada de la dha villa  
 de bergara y en la yglesia de sancta maria marina  
 tienensu asiento pñapal e conosido y el dho Pedro  
 de amatiano bergara Viejo fue corregidor En la dha  
 causas de naxara y al calde mayor En toda la tierra  
 de yanguae muchos años e la gente mas vna parte  
 de la dha de bergara son sus deudos e parientes figant

vj yten si saben et q la dha maria sequinea a bisuda mñgera  
 fue del dho Pedro amatiano de bergara Imadre del dho  
 mñ de amatiano q litiga fue des hija de algo nro  
 de padres y auelos y ental posesion e reputacion  
 a estado y esta la uso dha e maes de quarenta e tanq  
 años a esta parte y en la mñsma posesion estubo su  
 padre y abuelo e la dha ciudad de sancto domingo de la  
 calcada don de son e fueron vs inaturales todos ellos  
 y portales hizos algo nro nunca fueron repudiados  
 ni repartidos e los pños reales e concejales Ingra  
 gan e contubuyen los buenos hombres pejeros de la dha  
 causas y asi los saben e anbisto los dho dho tpo a esta  
 parte y e publico nro e pños e fama non bren los dho  
 y declaren como sell amauan los padres y abue los  
 de la dha maria sequinea.

viij yten si saben et q todo los uso dho es verda e publico  
 e nro e pños e fama e lli. Leon. va Intre dho  
 Valde

2. Porstar preguntas. Enadias sean tambien Examnados los tñ que fueren  
 e sentados de parte de martin de amatiano Viejo e de parte de  
 Ciudad de coria e plecto causa que con dha l'tata Pero mñes de  
 tiano futio Viejo de la villa de bergara

1. Primeram sean preguntados si conocen e las duhas Partes e ditionon  
 noticia de la casa de san de amatiano de notorio sijos de algo que es  
 En juriduaon de la dha villa de bergara En lamñsma e ley muy  
 leal Pro bincia de quipuzcoa

y si saben q que la dha casa de san de amatiano del no diez Veinte  
 quarenta o e benta e cient y mas años e de tanto tiempo aca que memo  
 ria de hombres nos e nro e a dho y es asi q. dha con notoria  
 de notorio sijos de algo de sangre fama e Reputacion de bñgera  
 los quementos de los al fiero de españa e su antiguedad  
 e y nmemorial a betacion e morada e vna de las casas de la dha an  
 tiquedades e Principales de los antiguedades nro e de los notorios  
 sijos de algo de bñgera de la dha villa de bergara casa tomada  
 e Principal de notorio sijos de algo e portales e bñgera e tenida e  
 e lli e comun e Reputada e los señores de nro  
 e dependientes de la dha casa de san de amatiano de la dha casa de san  
 de amatiano de la dha tiempo e nmemorial antiguedades como a esta  
 parte e nro e de notorio sijos de algo de sangre fama e  
 Reputacion e de san de amatiano como a tales se les  
 araguarda e se les goar dan todas las honrras e Pre  
 minencias e libertades e franquexas e señores e prerrogas  
 e bñgera e nmemorial e de los dho e de los notorios de nro e  
 notorios de notorio sijos de algo de sangre fama e reputacion

















70  
El dho min loze de la casa de segun  
ra y uero de bino de la villa de Vergara testigo presentado por  
Dante de dñm de amatiano para en el pleito que trata an  
Dante de amatiano suso cuendo jurado en forma y siendo  
Dignidad de la dñm de amatiano y de ynterrogatorio dho y de sus  
lo siguiente &

Ala primera pregunta dho que conoce aca de dñm de amatiano que  
litiga y conoio a don martin de amatiano de donoria y bene  
ficio entero que fue de la iglesia parroquial de san pedro  
de esta villa de amatiano conoio a Pedro de amatiano verga  
ra e maria de quinea su muger y a bino de santo domingo y a  
de amatiano su suore y a bino de dñm de amatiano que  
litiga / e nose acuerda aca conoio a doña maria de yra  
quide nonbrada de la dñm de amatiano &

71  
Sieme pregunta de la dñm de amatiano general de dñm de amatiano  
que es de edad de sesenta y seis años y de comae e mienos y por  
donde se da noce aca en el ni de santo domingo de mirguera de cae dho  
Dante que litiga ni conoio a ninguna de cae de cae en  
teno de en la dñm de amatiano general de dñm de amatiano que tra  
de dñm de amatiano a tubere &

72  
De segunda pregunta dho que es de testigo al cano de amatiano  
y conoio a dñm de amatiano padre de dñm de amatiano  
que litiga en la ciudad de Vergara en casa y seruiçio de dñm de amatiano  
de amatiano el bñs su suore. el qual bñs que es solia no conoer  
y aca tale como a subo natural de los quales y tambien de cae  
muchas personas en esta villa y de bñs como el dñm de amatiano  
de amatiano el bñs entienzo de su mo cae de bñs  
siendo de casa y tubora de dñm de amatiano subo de la  
villa de amatiano y ra que aca al qual bñs siendo don se la linya  
e bñs de buenos y honrrados padres y tal que se sabe y go al su yo  
y mase cano anella y portal subo natural de dñm de amatiano

amatiano fue auido e tenido y amunmente de su tñe en dñm  
de la villa de Vergara y en otras partes que le conoieron y esto  
de dñm de amatiano &

73  
Ala tercera pregunta dho que sabe si es verdad lo que se con  
tenido de que es testigo conoio a los dñs Pedro de amatiano  
e maria de quinea su suore e muger legitimo de casa de  
y bino de amatiano de las ant madre y les abueno jurado en  
una casa siendo de bino en la ciudad de santo domingo  
dho que conoio a martin morio hubieron y procrearon a  
sus hijos legitimos e naturales a dñm de amatiano que  
litiga y a frai Pedro de amatiano de la orden de sñr san  
francisco y a mo a tales los conoieron e criaron y aca mienos  
llamando a los dñs Pedro de amatiano e maria de qui  
nea de padre y de los dñs y su hermano de hijos  
y portales ansido y son auidos e tenidos en ead dñm de  
santo domingo y en esta villa de Vergara donde son cono  
idos y esto es de dñm de amatiano &

74  
Ala quarta e quinta pregunta dho es de testigo que sabe  
si es verdad lo que se conoio en esta villa de Vergara que la casa  
y solar de amatiano que es en la jurisdiccion de esta villa de amatiano  
nonbrada de la quarta pregunta es una de las dñm de amatiano  
antigua y calificada de casa solariega de notoria suyo dago  
de esta villa de Vergara la qual es torrada y de buen  
edificio y de termino redondo suyo propio en ostancia de  
medida legal alto. Tiene sus derramas y seruitos  
conoios en las yglesias parroquiales de sñr san pedro  
y santa marina de xironco de esta villa y la de ma  
calidad de honrra autoridad nobleza y antigüedad que  
tienen las demas casas y solares de bñs de la jurisdiccion









deotad f nica y ectorree donde caa p r e f e  
V dea tima p reguntadixo que no las abe  
V dea primera y segunda reguntae de l y n tenogatorid d x o f  
de lo que d p tiene de suso en que se afirma y sab e tiene  
notia particular de ca d f n casa y solar de amatiaro non b ad  
plae p reguntae / en lo d d f s sesenta e n a p o a m a e o m e n o d  
de su memoria y a o r a n e a p o r q u e s e t a b e e n v n m i e m o d  
l a l e e y v e s i n a d d o n d e b u e y m o r a e t e t e t o t i g o p e r t o d e e d f  
f u e n d o a b i e t o q u e l a d f n c a s a y s o l a r d e a m a t i a r o a s i d o c a s a  
y solar libre p r i n a p a l y a l i f i c a d e n o t o r i o s h y o d d a e d p o r  
a r e y e n t a l f a m a o s i n y o n y r e p u t a c i o n d u y a n o d a m e n  
t e a u i d a e t e n u d e n e t a d f n v i l l a d e b e r g a r a d a g a l e e c a s a  
t o r r e a y d e t e m i n o r e d o r i d o a n m u e s o p o r t o r e a d o y p r o d  
d e a d q u e t a n e s u y o p r o p i o a l t o m o d e l a a n s u e m d i n e d  
e n e d i o q u e b u n e d e c o g u e t a y e a u i d a y t e n u d a p o r e s a  
y solar de parientes mayores de linaje de e o d a m a t i a r o d y  
v e e d q u e s a i d e b u n o r b r e y a p e l l o d o v e r a d e r o y p o r t a l e o  
n e a n o g i a d o r e l l o d y a u i d a e t o n i d a y a n m u n t e n e s u  
t o a e n e o t a d f n v i l l a d e b e r g a r a y l o s q u e a n s i d o y s o n s e n o r e o  
y b o r e g i n a i o d d e p e r d i o n t e o p o r l i n e a r e d t a d e l a n o n d e a  
v f n c a s a y s o l a r d e a m a t i a r o a b i e t o e t e t e t o t i g o q u e a n s i d o y s o  
n o t o r i o s h y o d a l g o d e s a n g r e f a m a y r e p u t a c i o n c o m o d e p e n a d  
y p r o p i o d o d e c a s a y s o l a r a n o g i a y e n t a l p o s e s i o n n o t u i a  
q u i e t a y p a c i f e a s i e n p r a n e d a d o y e d t a n y e d f p e d o d e a m a t  
e l b e s o a b u d o d e l q u e l i t i g a a s i l o e t u b o / g a r d a n d o s e e e  
t o o s l o d h o n o r e e s e r a i o n e e f o r q u e b a e o l i b e r t a d e e q u e  
a l o s s e m a e s h y o d a l g o n o t o r i o s s e s u e l e n y a o d t u n b r a n g a r d a  
s i e n o a d m i t i d o e n l o s a y u n t a n i e y a n g r e g a t i o n e s p u b l i c a s y  
e n l a e d e a i o n e o d e f i a o s d e j u s t i q a y r e g i m e n t o y p e o t o d r e a l e e  
y d e a n e s o y d e r e p u b l i c a y e n l a e s u a r t a d e l e e d y e n l a e  
d e u a n t a d e y a s o n a d a e d e g u e r r a e q u e s e a n o f a c i o a n t o

franceses en servicio de su majestad y en defensa de su patria y de  
de arde de Bullas y en los demas cosas y de los Bullas y aca  
fiados de su nobleza donde anaren y son admitidos los  
de los hijos de algos / en los quales casos son admitidos distintos  
de referenda de los hijos de algo / de los otros de otros de  
no que no los son y e t a n e n d i f e r e n t e p o s e s i o n y d e p u  
t a c i o n p o r q u e l o s t a l e o n o s o n a d m i t i a d e n l o s c a s o s s u s o  
v f s a n f i r m e a l a e b o r a n a r e a s q u e e d t a d f n v i l l a y  
e e t a p o u n i a d e q u i d u s c o a p a r a e l e o t i e n e y e e t o r a  
r a s o n d e n o a u e r a m o n o a y e n e e e a p e d o s d e p e c s e r o d  
p o r s e r d o l l a d a e l i b e r t a d a l a t i e r a d e h y o s d a e g o d  
s e g u n q u e m a e l a r g o e n l a e d f n e s b o r e n a n e a e s e o r t i e n e s  
y e l f u s o d f e d e t e t o t i g o a s i l o a b i e t o s e r y p a s a r e n a d f s  
s e s e n t a n d o p a s a d o s d e s u m e m a i a y a o r a n e a t o y d e b i r  
a l d f n a b u d o y a o t o s m a y a e o m a s a n a i a n o d q u e e e e o d  
a n s i l o a u i a n b i e t o e n s u e t i e n d o s t o y o d e b i r e a d f u y d  
y q u e l o s u n o s n i l o s o t i d o n o a u a n b i e t o n i o y d e a s e n a n  
t a r i o y e e e o e d u v f y f a m a y c o m u n o p i n i o n y e e t o  
r e e d o n d e c a a d r e g u n t a e

V dea tercera madida dixo que sabes or verdad lo on eca acurte  
nudo porque bio que e de go de o de amatiaro e l b e s o b r a  
y q u e u n o e e e d h y o s l e g u i m o d e n a t u r a l e e v e e a d f n e a y  
s o l a r d e a m a t i a r o y p a r t e r e a n a i d o a u d o t e n i d o y a m u n  
m e n t e r e p u t a d o y e t e t e t o t i g o l e b i o b u i r y e r e a g e r e e n  
v n o a n o t o s s e a m a n o s q u e t e n i a e n l a d f n c a s a y s o l a r y e e e o r  
a s i v e r d a d e e p i t o n o t u i o e n e d t a d f n v i l l a d e b e r g a r a y e t o  
r e e d o n d e c a a d r e g u n t a e

V dea quarta reguntaria dixo que sabe e te a ya  
v i e t u s e r v e r d a d q u e e a d f n c a s a y s o l a r d e a m a t i a r o y e o d  
o m n e s h o r e g i n a i o s y d e p e n d i e n t e s d e l l a s e n p r a n t e m e e  
t e n u n s u e a s i e n t o s p r i n a p a e e a n o i d o d y s e p u l t u r a e d e e







De los miquel de campos V. Bino deca V. B. Villade Vergara  
dicho de la casa de campos testigo presento en parte de los  
m. de amariano y de los de la casa de Vergara con nombre de amariano  
cuienda suado y siendo preguntado de la casa de amariano de ynterino  
gatorio lo que dixo se puso de lo siguiente &

De la primera pregunta di que con nombre de amariano  
y conocio al deca de arria su hermano y a Pedro de amariano su  
de y a Pedro de amariano y a los de la casa de amariano y a los de la casa de amariano  
fue del de amariano litigante y a Maria de y a la abuela  
suya y a los de la casa de amariano y a los de la casa de amariano  
de amariano ni a Maria de y a la casa de amariano &

De la segunda pregunta di que con nombre de amariano  
y conocio al deca de arria su hermano y a Pedro de amariano su  
de y a Pedro de amariano y a los de la casa de amariano y a los de la casa de amariano  
fue del de amariano litigante y a Maria de y a la abuela  
suya y a los de la casa de amariano y a los de la casa de amariano  
de amariano ni a Maria de y a la casa de amariano &

De la tercera pregunta di que con nombre de amariano  
y conocio al deca de arria su hermano y a Pedro de amariano su  
de y a Pedro de amariano y a los de la casa de amariano y a los de la casa de amariano  
fue del de amariano litigante y a Maria de y a la abuela  
suya y a los de la casa de amariano y a los de la casa de amariano  
de amariano ni a Maria de y a la casa de amariano &

De la cuarta pregunta di que con nombre de amariano  
y conocio al deca de arria su hermano y a Pedro de amariano su  
de y a Pedro de amariano y a los de la casa de amariano y a los de la casa de amariano  
fue del de amariano litigante y a Maria de y a la abuela  
suya y a los de la casa de amariano y a los de la casa de amariano  
de amariano ni a Maria de y a la casa de amariano &

De la quinta pregunta di que con nombre de amariano  
y conocio al deca de arria su hermano y a Pedro de amariano su  
de y a Pedro de amariano y a los de la casa de amariano y a los de la casa de amariano  
fue del de amariano litigante y a Maria de y a la abuela  
suya y a los de la casa de amariano y a los de la casa de amariano  
de amariano ni a Maria de y a la casa de amariano &



La tercera pregunta aia oida dixo eoteteo q que sabe q  
col d d s p d d o de amariano el biego y pedro de amariano  
Vergara su hijo padre y abuelo de d d m de amariano que  
Etiga fueron horeginarios y dependientes de casa  
y solar de amariano y orgue bio que el d d s p d d o de amariano  
Abiezo hera suyo legitimo e natural de la misma casa e solar  
y en esta se dio y por publico notorio oyo de b i r en aquea  
Verdad que hera b i o legitimo e natural de Juan de  
amariano senor de su villa que fue de casa y solar de  
asi verdad e cosa cierta e averiguada por que otios test di  
fo q que auia e tubo en la d d casa y solar de amariano e  
v s p d d o de amariano e solar de casa y solar de amariano  
Dotal suyo legitimo y natural de casa y solar fue  
auido e tenido y comunmente de d d d o y de casa e solar  
de u b y fama e comun opinion en esta d d villa e de ver  
gara e otios e donde ala pregunta d

La quarta pregunta aia oida dixo eoteteo q que sabe q  
a v l o t o ser verdad e otios e d d s p d d o tiempo de su memoria  
que la d d casa y solar de amariano y los duenos y senores  
de casa y sue horeginarios y dependientes de la casa de d d d  
caron como tales d y o s d algo notorio e auido y tenen su  
a s i e n t o s y sepulturas d i n g a l e e e l a e d o s y g l e s i a s d e m  
pedro y santa maria de oxonono de esta d d villa e en parte de  
garee publicos y honrosos y sabe por cosa notoria que esta d d  
Villa de Vergara es villa muy principal y calificada y d d d  
se muchos cavalleros d y o s d algo y ay en ella d d d e o t i o s  
casas d o m a y o r a s g o m u y p r i n c i p a l e s e m u c h a g e n t e d u e a  
y senue e a punta ser y aueridad y la d d villa consutarra  
Aene mill uelinos y como mas e m e n o s y e d e l a e m a e p u l o s a e  
d i n g a l e e y c a l i f i c a d a e v i l l a e q u e a y e n t o d a e d d d d d  
e q u i d d d d e t o r r e o p o n d e a l a p r e g u n t a

La ultima pregunta dixo que de lo que d d d e d e s u o  
b i g u e s e a f u m o d o r s e r t o d o e e e l a v e r d a d d a r a e l g u a m  
que tura e f e s o y f u m o l o d e s u n o b r e t e t a d s i t u e n o l u e a  
y d d d i n g o n e s m a e b a e a y a s i m i e m o s t e r m g l o n e s e g n a l i  
e p r e s t a d o q u e n o b a e a f m g u l d e d d d d d d  
d m p e d i o s c a m y o s

Alfonso abad de sequino de rigo beneficiado en la Iglesia de  
qual de santa maria de oxonono de casa y solar de villa de Vergara e otios  
presentado por parte de d d m de amariano y maen el d d d que  
fata con el d d d d e amariano su hijo auiendo jurado en forma  
y siendo preguntado por la d d d d e g n t e r o g a t o r i o d d d  
de sus olo siguiente d

La primera pregunta dixo que conoce a d d d d e amaria  
tiano y a no d o a d o m a r i n d e a m a r i a n o d e a n d e a r i a s u d o m a n o  
y a p e d r o d e a m a r i a n o e l b i e p e a p e d r o d e a m a r i a n o s u b i j o p a d r e  
y a b u e l o d e d d m d e a m a r i a n o q u e l i t i g a y a s i m i e m o p a d r e  
y b e r n a n o d e l o s d d d e a n y p e r o m e y a s i m i e m o a n o d o a m a r i a  
de y a g u a l a b u e l a d e l d d m d e a m a r i a n o y a s i b u e n a l c a n o a  
a n o e r y a n o d o a l b i s a b u e l o y a l a b i e a b u e l a d e l d d m d e a m a r i a  
n o n o r e e q u e f u e r o n d e d d p e d r o d e a m a r i a n o e l b i e p o s e n o r e  
que fueron de casa y solar de amariano que se llamauan  
Juan de amariano e d o r i a t a l d e a c t o t e q u i q u e e n p a r t i c u l a r  
b i e n n o s e a u e r d a d e s u p r i n c i p a l n o m b r e m a e d e q u e s e r a  
b i s a d e l a c a s a y d d d e a c t o t e q u i

siendo preguntado por la d d d d e g n t a e g e n e r a l e e d e l a l e y  
d i x o q u e e e d e h e d a d d e o c e n t a a n o s i n s t a d o y p o r d o d e s e p a  
n o e s p a r t i e n t e n i b e n e m i g o d e n i n g u n a d e l a e d d d d d e  
que litigan ni a n a r r e n e l i n g u n a d e l a e c a e i d a d e e





de lo que dena gerra que Alasá Bonhera bisorey de nauarra  
tio que en la ciudad de starylora donde está nae el d. duque  
anala susanos y excediendo f. d. de alcazil mayor  
contra el f. de t. g. a siendo ten. d. y r. de pet. d. de la d. f. a. d. d.  
y t. b. u. s. a. b. e. t. b. i. o. e. t. e. t. e. d. t. p. r. e. o. z. i. i. n. o. t. o. r. i. o. q. u. e. e. c.  
y f. d. e. d. e. a. m. a. t. i. a. n. o. e. n. l. a. c. i. u. d. a. d. e. n. a. g. e. r. a. y. e. n. t. r. a. e. t. i. e.  
nae de el d. duque tubo cargo y f. d. e. s. i. m. p. l. i. c. i. t. a. d. e. s. e. q. u. e.  
t. i. a. y. g. o. u. e. r. n. a. d. o. n. y. e. s. t. o. r. e. s. p. o. n. d. e. d. e. a. s. r. e. g. u. n. t. a. f.

V La setima pregunta di boqueno lasabe de

Ala primera y segunda pregunta anadidas daveote  
f. d. t. i. g. o. q. u. e. d. i. b. e. l. o. q. u. e. d. f. t. e. n. e. d. e. s. u. o. p. l. a. e. p. r. e. g. u. n. t. a. s. a. n. t. e.  
v. e. e. t. a. e. t. i. a. n. o. t. i. q. a. d. e. l. d. f. a. c. a. s. a. y. d. e. l. d. e. a. m. a. t. i. a. n. o. e.  
e. d. d. f. s. s. e. s. e. n. t. a. d. i. n. a. m. o. d. d. e. s. u. m. e. m. o. r. i. a. d. e. s. t. a. s. t. e. r.  
q. u. a. l. a. b. i. e. t. o. q. u. e. a. s. i. d. o. p. e. c. a. n. d. o. l. a. r. t. i. b. r. e. a. n. t. i. q. u. i. s. i. m. a. p. r. i. n.  
c. i. p. a. l. e. c. a. l. i. f. i. c. a. d. o. n. o. t. o. r. i. o. d. i. z. o. d. a. e. g. o. y. e. n. t. a. l. f. i. n. a. r. e. s. u.  
t. a. i. n. t. e. o. p. i. n. i. o. n. a. u. a. d. e. t. e. n. i. d. a. e. n. e. d. a. d. f. a. v. i. c. e. a. d. e. v. e. r. q.  
l. a. q. u. a. l. e. c. a. s. a. t. o. r. e. a. d. a. y. d. e. t. e. r. m. i. n. o. r. e. d. o. n. d. a. r. m. u. c. h. o. z. o. r.  
f. e. n. e. d. i. e. y. p. r. o. p. u. e. a. d. q. u. e. t. e. n. e. s. u. y. o. n. o. p. i. o. a. e. t. a. n. o. e. e. e. a. o. n.  
s. u. e. m. o. l. i. n. o. d. e. l. r. i. o. q. u. e. b. u. e. n. e. d. e. e. l. j. u. e. t. a. y. e. a. u. d. a. e. t. e. n. i. d. a.  
d. e. r. e. a. s. a. y. s. t. a. d. e. p. a. u. e. n. t. e. e. m. a. y. o. r. e. d. e. l. l. i. n. a. s. e. d. e. l. o. s. a. n. a.  
t. i. a. n. o. d. y. d. e. e. d. q. u. e. s. o. n. d. e. s. u. n. o. b. r. e. y. p. r. e. e. d. o. v. e. r. d. i. d. e. r. o. y. p. o.  
t. a. e. e. r. e. a. n. o. n. o. d. a. p. o. r. e. e. d. o. f. a. m. i. l. i. a. e. t. e. n. i. d. a. e. c. o. m. u. n. m. e. n. t. e.  
t. r. e. d. u. t. a. d. a. e. n. e. d. a. d. f. a. v. i. c. e. a. d. e. l. v. o. r. g. a. n. i. y. e. l. o. d. q. u. e. m. s. i. d.  
y. d. e. n. s. e. n. o. r. e. e. f. e. s. o. r. e. g. i. n. a. r. o. d. d. e. p. e. n. d. i. e. n. t. e. s. p. o. r. l. i. n. e. a.  
n. e. d. a. t. a. e. l. a. r. o. n. d. e. e. a. d. f. i. c. a. s. a. y. s. t. a. d. e. a. m. a. t. i. a. n. o. a. b. i. e. t. o.  
e. t. e. t. q. u. e. a. n. s. i. d. y. s. o. n. n. o. t. o. r. i. o. d. i. z. o. d. a. e. g. o. d. e. s. a. n. g. r. e. f. a. m. a.  
y. d. e. s. u. t. a. q. u. e. n. o. m. o. d. e. p. e. n. d. i. d. o. s. y. p. r. o. c. e. d. i. d. o. s. d. e. e. a. c. a. s. a. y. d. e.  
l. a. r. o. n. o. q. u. e. y. e. n. t. a. l. e. s. i. n. m. o. t. o. r. i. a. q. u. e. t. a. y. p. a. d. f. i. c. a. s. i. o. n.  
d. r. e. a. n. e. e. t. a. d. o. y. e. t. a. n. y. e. d. f. d. e. d. e. d. e. a. m. a. t. i. a. n. o. e. l. b. i. e. f. o. y. e. e.  
y. f. d. e. d. i. o. d. e. a. m. a. t. i. a. n. o. v. e. r. g. a. r. a. s. u. b. i. s. o. d. i. z. o. d. e. y. a. b. u. e. l. o. d. e. e.  
y. f. m. i. n. d. e. a. m. a. t. i. a. n. o. q. u. e. e. i. t. i. g. a. a. s. i. t. o. e. s. t. u. l. i. e. r. o. n. g. o. a. d. a. n. d. o.

selee todas las honores e senaone franquetas libertades que a los  
demas hijosdalgo notorios se suelen ya a un Brangardar sien coad  
minos el d. ayuntamiento y congregaciones y milicias y encaas elecciones de  
f. d. e. s. i. m. p. l. i. c. i. t. a. d. y. r. e. g. i. m. i. y. d. e. o. t. o. s. r. e. a. l. e. o. y. d. e. c. o. n. c. e. s. o. y. d. e. r. e. p. u. b. l. i. c. a.  
y. e. n. t. a. s. u. a. c. o. d. e. l. l. o. s. y. e. n. l. a. o. l. l. e. u. a. n. t. a. d. a. e. y. a. s. o. n. a. d. a. s. d. e. q. u. e. r. i. t. a. s. q. u. e.  
s. e. a. n. o. f. i. c. a. e. a. n. t. i. a. e. f. r. a. n. c. e. s. e. e. n. s. e. u. i. a. d. e. s. u. m. a. g. e. s. t. a. d. y. d. e. l. e. n.  
s. a. d. e. s. u. p. a. t. i. a. y. e. n. t. o. s. a. l. a. r. d. e. s. p. u. b. l. i. c. o. s. y. e. n. t. o. s. d. e. m. a. r. c. a. s. a. s. y. a. d. o. s.  
m. i. l. i. c. i. a. s. y. e. a. c. i. f. i. c. a. d. o. s. d. e. h. o. n. o. r. y. n. o. b. l. e. z. a. d. o. n. d. e. a. n. a. u. e. n. y. s. o. n. a. d. m. i.  
t. a. d. t. a. l. e. o. s. i. s. o. d. a. l. g. o. e. n. l. o. s. q. u. a. l. e. o. c. a. s. s. o. n. a. n. o. a. d. o. s. d. i. o. t. i. n. t. o. s. e. d. i. f. e.  
r. e. n. c. i. a. e. n. l. o. s. h. i. j. o. s. d. a. e. g. d. e. l. o. s. o. t. o. s. d. o. n. b. r. e. s. b. u. e. n. o. s. q. u. e. n. o. l. o. s. s. o. n. y.  
e. t. a. n. e. d. i. f. e. r. e. n. t. e. d. o. s. e. s. i. o. n. y. r. e. s. u. t. a. d. a. m. p. o. r. q. u. e. l. o. s. t. a. l. e. o. n. o. s. s. i.  
a. d. m. i. t. a. d. o. e. n. l. o. s. c. a. s. o. s. d. e. s. u. o. s. e. s. c. o. n. f. o. r. m. e. a. c. a. d. o. r. d. e. n. a. r. e. a. q. u. e.  
e. e. t. a. d. e. s. a. v. i. c. e. a. y. e. t. a. p. r. o. u. i. n. c. i. a. d. e. q. u. i. p. u. b. l. i. c. a. p. a. r. a. e. e. c. o. t. e. r. u. y. e. s. t. o.  
p. o. r. r. a. z. o. n. d. e. n. o. a. u. e. r. a. m. o. n. o. c. y. e. n. e. l. e. a. p. e. e. s. o. d. e. p. e. e. s. e. r. o. d. e. n.  
s. e. r. p. o. l. l. a. d. a. e. l. i. b. e. r. d. a. l. a. t. i. e. r. r. a. d. e. l. h. i. j. o. d. a. l. g. o. s. e. q. u. i. e. n. a. e. l. a. r.  
q. u. e. n. l. a. d. i. e. h. o. r. d. e. n. a. n. c. a. s. s. a. n. t. i. e. n. e. y. e. l. o. s. s. u. o. s. d. e. s. t. e. t. e. d. i. g. o.  
a. s. i. l. a. b. i. e. t. o. s. e. r. y. d. a. r. a. n. o. d. d. e. s. s. e. s. e. n. t. a. f. a. n. c. i. a. n. o. s. d. e. s. a. d. o. s.  
v. e. g. u. m. e. m. o. r. i. a. y. a. r. d. a. n. c. a. e. y. e. s. t. i. b. i. n. p. e. d. f. s. u. a. b. i. e. l. o. y. a. o. t. o. s.  
m. i. d. e. e. m. a. e. a. n. a. n. o. s. q. u. e. e. e. s. o. s. a. n. s. i. l. o. a. u. a. n. v. i. d. o. e. n. s. u. e. d.  
t. i. e. n. z. o. s. e. o. y. d. e. s. i. r. d. e. e. d. s. u. y. o. s. y. q. u. e. l. o. s. u. n. o. s. n. u. l. o. s. o. t. o. h. o. n. o.  
a. u. a. n. d. e. t. o. m. i. o. y. d. o. c. a. s. i. e. n. a. n. t. a. r. i. o. y. d. e. e. e. o. e. l. a. p. u. b. l. i. c. a. l. o. s.  
y. f. m. a. y. o. m. u. n. e. p. i. n. i. n. y. e. s. t. o. r. e. s. p. o. n. d. e. a. l. a. p. r. e. g. u. n. t. a. f.

V La tercera pregunta anadida dice cotetredigo que sabese  
Verdad que los d. s. Pedro de amatiano el b. f. o. y. Pedro de ama  
tiano vergara sub. i. s. o. n. a. t. u. r. a. l. d. i. z. o. d. e. y. a. b. u. e. l. o. d. e. e. d. f. m. i. n. d. e.  
amatiano que litiga fueron s. o. r. e. g. i. n. a. r. o. s. y. d. e. p. e. n. d. i. e. n. t. e. s. p. o. r.  
l. i. n. e. a. r. e. d. i. t. a. d. e. l. r. o. n. d. e. l. a. d. f. i. c. a. s. a. y. s. t. a. d. e. a. m. a. t. i. a. n. o. / p. o.  
q. u. e. e. o. t. e. t. e. d. i. p. a. l. a. r. o. n. a. c. a. n. o. e. r. y. o. n. c. i. o. a. j. o. a. n. m. i. d. e. a. m. a. t. i. a. n. o.  
y. a. s. u. m. i. g. e. r. q. u. e. e. s. e. l. l. a. m. a. u. a. d. o. r. i. a. m. a. u. a. d. e. a. c. s. o. t. e. g. u. i. / s. e. n. o. r. e. e.  
p. r. o. p. i. e. t. a. r. u. o. d. q. u. e. f. u. e. r. o. n. d. e. e. l. a. d. f. i. c. a. s. a. y. s. t. a. d. e. a. m. a. t. i. a. n. o. b. u.  
a. b. u. e. l. o. s. d. e. l. d. f. m. i. n. d. e. a. m. a. t. i. a. n. o. q. u. e. l. i. t. i. g. a. e. b. i. o. q. u. e. e. a. d. f. d. e. d. e. d. e.  
v. e. a. m. a. t. i. a. n. o. e. l. b. i. e. f. o. a. b. u. e. l. o. s. u. y. o. / e. n. u. n. o. n. o. t. i. o. s. s. e. r. m. a. n. o. s.









mingo donde fueron de Binas y como lo sabe Isaque  
coteado de Pedro de Camatiano y Maria de Guinea  
de su marido y mujer legítimos en muchos años solía  
y a menudo negocios a la ciudad de Santo Domingo y de la  
ciudad de Murcia y de ella mucha conversación  
por que de ante se amaban e de Pedro de Vera y  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera

La setima pregunta es que coteado de Pedro de Vera  
que ansí solía de comunicar y tener conversación  
con los señores Pedro de Camatiano y Maria de Guinea a su  
gero de la ciudad de Santo Domingo y de la ciudad de  
Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera  
de la ciudad de Santo Domingo y de la ciudad de Vera y de  
Pedro de Camatiano y Maria de Guinea y de Pedro de Vera  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera

La ultima pregunta es que de Belo que se tiene de usar  
en que se afirma y ratifica por la verdad para el  
firmamento que he hecho y firmado de mi nombre y de  
de los señores

Don Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera

Año de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera

de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera

La tercera pregunta es que coteado de Pedro de Vera  
a los señores Pedro de Camatiano y Maria de Guinea a su  
gero de la ciudad de Santo Domingo y de la ciudad de  
Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera  
de la ciudad de Santo Domingo y de la ciudad de Vera y de  
Pedro de Camatiano y Maria de Guinea y de Pedro de Vera  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera

La quinta pregunta es que de Pedro de Vera y de Pedro de Vera  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera  
y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera y de Pedro de Vera





al ayre de un m<sup>o</sup> de Amatlan Sa cada simple signada m<sup>o</sup>

Seud a Bmes e manozaque Saja fee. varae ex Bmre

ayre ju de la fudad deoria Pagand meae de

S a b e e s m e r p o m a E n t e r p u e o d u a u d r i e l e

dece de judicial quando ande do dia de uia

Amolo de un ombre No domingo de ycauagles

alosso de auie de la fudad

Don Pedro

Joan mine

